China participaria de diálogo nuclear se EUA reduzissem seu armamento ao mesmo nível

Havana, 8 de julho (RHC).- A China “estaria feliz” de participar de uma negociação trilateral com os EUA e Rússia, se o governo norte-americano reduzisse seu arsenal de armas atômicas ao mesmo nível da nação asiática.

Fu Cong, chefe do Departamento de Controle de Armas do ministério das Relações Exteriores, expressou em Pequim que há duas maneiras de alcançar a paridade nessa questão: que a China aumente o volume do seu armamento nuclear, ou que os EUA reduzam o seu ao patamar atual chinês.

Porém, reconheceu que isso não vai acontecer porque Washington almeja ter as mãos livres para buscar a superioridade militar nessa área.

Em fevereiro vence o Tratado de Redução de Armas Estratégicas START III, assinado entre a Rússia e os EUA. Washington ameaça sair do acordo se a China não se sentar também para conversar sobre o assunto. O verdadeiro propósito das autoridades norte-americanas é se desfazerem de todas as restrições, denunciou o alto funcionário da Chancelaria.

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/227953-china-participaria-de-dialogo-nuclear-se-eua-reduzissem-seu-armamento-ao-mesmo-nivel

Radio Habana Cuba